LEI Nº 864/19

"DISPÕE SOBRE A ESTRUTURA E REORGANIZAÇÃO DA ASSESSORIA JURÍDICA DO MUNICÍPIO DE MACUCO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS".

O Prefeito Municipal de Macuco, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal de Macuco aprovou e ele sanciona a seguinte;

**LEI MUNICIPAL:** 

## **CAPÍTULO I**

## **DISPOSIÇÃO PRELIMINAR**

**Art.** 1º Esta lei cria e reorganiza a Assessoria Jurídica do Município de Macuco, Estado do Rio de Janeiro, cria cargos, define suas atribuições e dispõe sobre o regime jurídico dos seus integrantes.

## **CAPÍTULO II**

# DA CRIAÇÃO DO CARGO DE PROCURADOR GERAL DO MUNICÍPIO DE MACUCO

**Art. 2° -** Fica criado o cargo de Procurador Geral do Município de Macuco/RJ, que será remunerado com vencimentos previstos no símbolo CCIX da Tabela I da Lei 011/97 e suas alterações, com atribuições definidas nesta Lei;

## **CAPÍTULO III**

# DA ORGANIZAÇÃO E COMPETÊNCIA

Art. 3º A Assessoria Jurídica do Município é constituída dos seguintes cargos:

- I Procurador-Geral do Município;
- II Advogado do Município;
- III Assessores Jurídicos;
- § 1º O Procurador-Geral do Município será nomeado em comissão pelo Prefeito Municipal;
- §2° O cargo de Advogado do Município será ocupado por servidores efetivos, aprovado mediante regular concurso público;
- §3° Os Assessores Jurídicos, criados pela Lei 777/2017, serão nomeados em comissão pelo Prefeito Municipal, todos com vencimentos previstos no símbolo CCIX da Tabela I da Lei 011/97 e suas alterações;
- Art. 3º A Assessoria Jurídica do Município, órgão integrante do Poder Executivo Municipal, compete, guardadas as especificidades de cada cargo:
- I exercer a representação judicial e extrajudicial do Município, bem como a consultoria jurídica do Poder Executivo;
- II exercer as funções de assessoria técnico-jurídica do Poder Executivo;
- III promover a cobrança de dívida ativa municipal;
- IV emitir parecer em consulta formulada pelo Prefeito Municipal, por Secretário Municipal ou por dirigente de órgão autárquico;
- V auxiliar o controle interno dos atos administrativos;

#### **CAPÍTULO IV**

#### DO PROCURADOR-GERAL

- **Art. 4º** O Procurador-Geral do Município será escolhido dentre advogados regularmente inscritos na Ordem dos Advogados do Brasil e nomeado em comissão pelo Prefeito Municipal, com prerrogativas de Secretário Municipal.
- **Art. 5º** São atribuições do Procurador-Geral, conjunta ou separadamente:
- I dirigir a Assessoria Jurídica do Município, superintender e coordenar suas atividades e orientar-lhe a atuação;
- II propor ao Prefeito Municipal a anulação de atos administrativos da administração pública municipal;

- III propor ao Prefeito Municipal o ajuizamento de ação direta de inconstitucionalidade de lei ou ato normativo;
- IV receber citações, intimações e notificações nas ações em que o Município seja parte;
- V assessorar a Secretaria Municipal competente na elaboração da proposta orçamentária;
- VI firmar, como representante legal do Município, contratos, convênios e outros ajustes de qualquer natureza;
- VII firmar, conjuntamente com o Prefeito Municipal, os atos translativos de domínio de bens imóveis de propriedade do Município, ou daqueles que vierem a ser por estes adquiridos.
- VIII emitir parecer sobre matérias relacionadas com processo judiciais em que o Município tenha interesse;
- IX— apreciar previamente os processos de licitação, as minutas de contratos, convênios, acordos e demais atos relativos a obrigações assumidas pelos órgãos da administração direta do Poder Executivo;
- X promover a cobrança judicial e extrajudicial da dívida ativa e dos demais créditos do Município;

## **CAPÍTULO V**

#### DOS ADVOGADOS MUNICIPAIS

- **Art. 6º** O cargo de Advogado Municipal será provido em caráter efetivo, após prévia aprovação em concurso público de provas e títulos, obedecendo-se, nos atos de nomeação, à ordem classificatória.
- **Art. 7º** Os Advogados Municipais tomarão posse perante o Prefeito Municipal e o Procurador-Geral, mediante compromisso formal de estrita observância das leis, respeito às instituições democráticas e cumprimento dos deveres inerentes ao seu cargo;
- **Art. 8º** São atribuições dos Advogados Municipais:
- I representar o Município em juízo, ativa e passivamente, e promover sua defesa em todas e quaisquer ações;

- II promover a cobrança judicial e extrajudicial da dívida ativa e dos demais créditos do Município;
- III elaborar informações a serem prestadas pelas autoridades do Poder Executivo em mandados de segurança ou mandados de injunção;
- IV emitir parecer sobre matérias relacionadas com processo judiciais em que o Município tenha interesse;
- V apreciar previamente os processos de licitação, as minutas de contratos, convênios, acordos e demais atos relativos a obrigações assumidas pelos órgãos da administração direta do Poder Executivo;
- VI apreciar todo e qualquer ato que implique alienação do patrimônio imobiliário municipal, bem como autorização, permissão e concessão de uso;
- VII subsidiar os demais órgãos em assuntos jurídicos e desempenhar outras funções correlatas;
- **Art. 9º** O regime jurídico dos Procuradores Municipais é o estatutário, previsto na Lei Municipal nº 301/2005;

#### **CAPITULO VI**

#### DOS ASSESSORES JURIDICOS

- **Art. 10-** Serão mantidos no âmbito da Administração Pública Municipal os cargos de ASSESSOR JURIDICO I, ASSESSOR JURIDICO II, ASSESSOR JURIDICO III, todos com vencimentos previstos no símbolo CCIX da Tabela I da Lei 011/97 e suas alterações, com as seguintes atribuições:
- I realizar o assessoramento para atender, no âmbito administrativo, aos processos e consultas que lhe forem submetidos pelo Prefeito e Secretários;
- II emitir pareceres e auxiliar na confecção de minutas, no âmbito administrativo;
- III assessorar o Poder Executivo na atualização da legislação local;
- IV atender a consultas, no âmbito administrativo, sobre questões jurídicas submetidas a exame pelo Prefeito e Secretários, quando for o caso;
- V assessorar o Chefe do Executivo, quando requerido, a analisar a viabilidade de eventuais projetos de leis e auxilio na técnica legislativa;

"MACUCO - CAPITAL ESTADUAL DO LEITE"

- VI assessorar o Advogado Municipal nas demandas administrativas que lhe forem solicitadas;
- VII examinar, sob aspecto jurídico, todos os atos praticados nas secretarias, bem como assessoramento jurídico ao departamento de pessoal.
- VIII receber e distribuir os expedientes dirigidos ao Procurador-Geral;
- IX preparar ofícios, avisos, circulares, ordens, instruções de serviços e outros atos que devam ser assinados pelo Procurador-Geral;
- X realizar atos de expediente, tais como atender o público e prestar-lhe as informações pertinentes, cuidar do material administrativo e dos equipamentos do Assessoria Jurídica;
- XI desempenhar outras tarefas próprias da função ou correlatas que lhe forem atribuídas pelo Procurador Geral;

Parágrafo Único- Fica extinto o cargo comissionado de Assessor Jurídico IV, com vencimentos previstos no símbolo CCIX, criado pela Lei Municipal 777/2017;

### **CAPÍTULO VII**

#### DAS PRERROGATIVAS E DEVERES

- **Art. 11**. Ao Procurador Geral do Município aplicam-se as vedações e as incompatibilidades previstas na Lei 8.906, de 4 de julho de 1994 (Estatuto da Advocacia).
- Art. 12. São prerrogativas do Procurador Geral do Município:
- I não ser constrangido de qualquer modo a agir em desconformidade com sua consciência ético-profissional;
- II requisitar, sempre que necessário, auxílio e colaboração das autoridades públicas para o exercício de suas atribuições;
- III requisitar das autoridades competentes certidões, informações e diligências necessárias ao desempenho de suas funções;
- IV ingressar livremente em qualquer edifício ou recinto onde funcione repartição pública do Município e requisitar documentos e informações úteis ao exercício da atividade funcional.
- Art. 13. É dever do Procurador Geral do Município:

I – assiduidade;

II – pontualidade;

III - urbanidade;

IV – lealdade às instituições a que serve;

V – desempenhar com zelo e presteza, dentro dos prazos, os serviços a seu cargo e os que lhe forem atribuídos;

VI – guardar sigilo profissional;

VII – frequentar seminários, cursos de treinamento e de aperfeiçoamento profissional.

## **CAPÍTULO VIII**

## **DISPOSIÇÕES FINAIS**

- **Art. 14.** Esta Lei não cria impacto financeiro, em razão da extinção e criação de outro cargo com mesma remuneração.
- **Art. 15.** Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se às disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito, em 30 de abril de 2019.

**BRUNO ALVES BOARETTO** 

Prefeito